

DESCRIÇÃO DA QUALIDADE DE FORMULAÇÕES TÓPICAS MAGISTRAIS PARA O TRATAMENTO DO MELASMA

MAGALHÃES, Vivianne Nunes¹
SILVA, Alanna²
SILVA, Robson Morais da³
LAMPIRE, Josiane Rosilene⁴

RESUMO

O melasma é caracterizado por manchas acastanhadas na pele, acomete principalmente o rosto onde é mais exposto ao sol, que é um dos fatores que contribui para o seu desenvolvimento. As formulações tópicas magistrais são as mais indicadas no tratamento do melasma, devido à vantagem de serem realizadas de acordo com as necessidades dos pacientes. Porém a farmácia de manipulação deve passar por testes de controle de qualidade antes de dispensar o produto. Diante desse exposto, a pesquisa teve como objetivo realizar o controle de qualidade em formulações tópicas contendo ativos despigmentantes manipulados em quatro farmácias magistrais no interior de Rondônia, onde foi adquirida uma amostra de cada estabelecimento. Essas amostras foram submetidas à análise do potencial hidrogeniônico (pH), embalagem para o acondicionamento, associações dos ativos presentes na fórmula e possíveis incompatibilidades. Os testes foram realizados no laboratório de Controle de Qualidade da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal. Na análise dos dados, verificou-se que todas as formulações continham associação de dois ou mais agentes despigmentantes, sendo a hidroquinona o mais utilizado. A avaliação das faixas de concentração de alguns ativos quando associados indicou valores acima das concentrações usuais permitidas pela literatura e as quatro (4) amostras testadas apresentaram incompatibilidade entre o pH do produto acabado e o pH de estabilidade dos ativos. Algumas formulações também apresentaram incompatibilidades entre os valores de pH de dois ou mais ativos na mesma fórmula, o que pode gerar risco de perda da eficácia de um desses ativos, quando associados. Todas as amostras foram envasadas em bisnagas metálicas, impermeáveis ao processo de oxidação. Pode-se concluir que as farmácias magistrais estão tendo o cuidado em prevenir a oxidação, porém, os resultados obtidos com as incompatibilidades entre os ativos são preocupantes, podendo levar a diminuição da eficácia ou toxicidade ao paciente.

Palavras-chave: Melasma. Despigmentantes. Incompatibilidade.

¹ Bacharelanda no curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED, 2017. E-mail: alanna.silvaa@hotmail.com

² Bacharelanda no curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED, 2017. E-mail: vivianemagalhaes1@hotmail.com

³ Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica. Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: robsonmoraisfarma@hotmail.com

⁴ Especialista em Farmácia Magistral. Graduado em Farmácia Industrial em Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS. E-mail: josianelampire@hotmail.com